

085 ANÁLISE GRÁFICA, COMPARATIVA E PERCEPTIVA DA EVOLUÇÃO URBANA
CASO: PORTO ALEGRE; ESPAÇOS URBANOS. Cláudia Dall'Igna Rodrigues, pesquisador e Célia Ferraz de Souza, orientadora. (Gabinete de estudos e documentação de urbanismo - GEDURB, Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Detectar as zonas de maior incidência de transformações dentro da cidade através do levantamento das plantas de Porto Alegre, dentro dos períodos históricos definidos pela pesquisa.

A partir da identificação destas zonas se buscará, através de fotografias e desenhos, reconstituir, em cada período, suas características no que diz respeito a tipologias de edificações, usos, densidades de ocupação, visando conhecer processo de ocupação e transformação ocorrido na cidade.

Para o período de 1820 a 1890 as plantas utilizadas são as de 1839, 1856, 1881 e 1888, em mesma escala. No período de 1890 a 1945 as plantas de 1896, 1916 e 1940. E no período de 1945 em diante as de 1970 e atual.

Cabe esclarecer que esta pesquisa teve início no ano anterior com o bolsista de iniciação científica Javier O. Amaya, cujo o maior trabalho foi a coleta do material e sua organização, principalmente redesenhando as plantas numa mesma escala, o que é fundamental para o desenvolvimento do trabalho.

O resultado primordial será a avaliação dos acréscimos por aterro na área central "península) para aumento da área urbana. e a avaliação do carácter das intervenções urbanísticas ocorridas nestes períodos.

(PROPESP)